

PAC 2

CARLOS ALBERTO SILVA

Das 233 obras previstas, 33 foram concluídas



PAC 1. As obras de duplicação da Rodovia do Contorno, uma das vias mais importantes do Estado, estão atrasadas

Três anos após o lançamento do PAC 1, obras como as do Aeroporto estão, simplesmente, paradas

Da oposição, o deputado federal Luiz Paulo Vellozo Lucas afirma que o PAC 1 é um engodo e que o PAC 2 é pior ainda. "O PAC é um nome novo que o governo deu para uma das práticas mais antigas da política brasileira. A obra entra no orçamento, é licitada, lançada, serve de palanque, só que na hora de pagar o governo diz que não tem dinheiro. Por isso vemos várias obras paradas. O Aeroporto de Vitória é um exemplo. E não é só ele, em todo o Brasil muito do que o PAC prometeu não saiu do lugar".

Apesar de preocupado com as obras que não andam, o senador destacou a importância da conclusão de obras, como a do

ABDO FILHO
afilho@redgazeta.com.br

■ O governo federal lançou ontem a nova versão do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2), mas os capixabas ainda vão ouvir muito falar do PAC 1. De acordo com um levantamento feito pelo Contas Abertas, entidade civil de acompanhamento das contas públicas, das 233 obras do pro-

PAC para todos os gostos

O governo pretende investir R\$ 958,9 bilhões até 2014. Veja

PAC - CIDADE MELHOR

■ **Áreas.** Saneamento, prevenção em áreas de risco, mobilidade urbana e pavimentação.
■ **Investimento.** R\$ 57,1 bilhões (2011-2014).

PAC - COMUNIDADE CIDADÃ

urbanização de assentamentos precários.
■ **Investimento.** R\$ 278,2 bilhões (2011-2014).

PAC - ÁGUA E LUZ PARA TODOS

■ **Áreas.** Luz Para Todos, água em áreas urbanas e recursos hídricos.
■ **Investimento.** R\$ 30,6

elétrica, petróleo e gás natural, indústria naval, combustíveis renováveis, eficiência energética e pesquisa mineral
■ **Investimento.** R\$ 465,5 bilhões (2011-2014) e R\$ 627,1 bilhões (pós-2014)

Fonte: Casa Civil

Governo anuncia 2 milhões de novas moradias

■ O governo federal também apresentou ontem o Minha Casa, Minha Vida 2. Serão mais 2 milhões de novas moradias até 2014. Serão destinadas a famílias com renda mensal de até R\$ 1.395, 1,2 milhão de casas. Outras 600 mil serão para famílias com renda entre R\$ 1.395 e R\$ 2.790. As outras 200 mil irão para quem ganha entre R\$ 2.790 e R\$ 4.650. O Espírito Santo deve ter direito a 33,6 mil novas unidades até 2014. A faixa entre zero e três salários de

ônicas, das 255 obras do programa previstas para o Espírito Santo, só 33 - 11,3% do total - foram concluídas. Isso mais de três anos depois do lançamento da primeira versão do PAC.

Obras importantes para o Estado, caso do Aeroporto e Contorno de Vitória, se arrastam ou simplesmente não andam. Membro da bancada do governo, o senador Renato Casagrande se mostra preocupado. "Vou propor à bancada encaminhar pedido ao governo do Estado para que faça um levantamento rigoroso sobre o verdadeiro estágio em que se encontram as obras do PAC 1".

do, destacou a importância da inclusão de obras, como a do porto de águas profundas, no planejamento estratégico do governo federal para os próximos quatro anos. "O investimento no porto tem previsão de ser parte público e parte privado. Sabendo que há interesse do governo em investir, o setor privado também será despertado para a obra".

O governo federal não divulgou prazos e investimento que pretende fazer em cada uma das obras anunciadas. Segundo o Ministério das Cidades, não há previsão de quando isso ocorrerá. (Com informações de Denise Zandonadi)

■ **Áreas.** Unidades de Pronto-Atendimento (UPA) e Unidades Básicas de Saúde, creches e pré-escolas, quadras esportivas nas escolas, praças do PAC e postos de polícia comunitária.

■ **Investimento.** R\$ 23 bilhões (2011-2014).

PAC - MINHA CASA, MINHA VIDA

■ **Áreas.** Minha Casa, Minha Vida, financiamento SBPE e

Investimento. R\$ 30,6 bilhões (2011-2014).

PAC - TRANSPORTES

■ **Áreas.** Rodovias, ferrovias, portos, hidrovias, aeroportos e equipamentos para estradas vicinais.

■ **Investimento.** R\$ 104,5 bilhões (2011-2014) e R\$ 4,5 bilhões (pós-2014).

PAC - ENERGIA

■ **Áreas.** geração e transmissão de energia

Investimentos

R\$ 1,59 trilhão

■ **A previsão de investimentos do PAC 2 é de R\$ 958,9 bilhões entre 2011 e 2014. Para depois de 2014, a estimativa é investir R\$ 631,6 bilhões. Os dois períodos somados alcançam um montante de R\$ 1,59 trilhão.**

novas unidades até 2014. A faixa entre zero e três salários deve ficar com 20 mil unidades, outras 10 mil residências vão para quem ganha entre três e seis. As outras 3,6 mil unidades vão para as famílias com renda entre seis e dez salários. Constantino Dadalto, presidente do Sinduscon-ES, gostou da nova versão do programa. "Creio que agora haverá pique para que o programa vá para Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Linhares e São Mateus". O Minha Casa, Minha Vida 2 terá subsídios de R\$ 71,7 bilhões.

RICARDO STUCKERT

Lula diz que política atual deve continuar

Presidente disse ainda que não há uma cidade sequer no país que não tenha recebido recursos do PAC

BRASÍLIA

■ O lançamento do PAC 2 foi uma defesa enfática da necessidade da continuidade da política atual, para que o país siga "no rumo certo". O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou não estar satisfeito com que fez até agora. "Temos obrigação de fazer mais. O povo pobre deste país merece que a gente faça mais, e a economia brasileira precisa que isso aconteça".

Lula disse que o novo PAC é uma "prateleira de projetos", e "não há uma cidade sequer neste país que não tenha recebido recursos do PAC". Isso para evitar

que aconteça com o seu sucessor o mesmo que ocorreu com ele, que disse ter chegado ao governo e não encontrou projetos.

Lula disse ainda que não adianta o próximo governante querer acabar com o PAC. "Os governadores e prefeitos vão estar no pé dele. Quem entrar aqui na presidência não vai poder dizer que vai rasgar isso aqui", afirmou Lula, em referência a episódio recente em que o presidente do PSDB, senador Sergio Guerra, teria afirmado que se seu partido ganhar as eleições, vai acabar com o PAC.

Para Lula, os governadores - como o de São Paulo, José Serra - que não compareceram ao megaevento em Brasília, não o fizeram por oposição, "mas porque ficaram no Estado pensando como vão gastar o dinheiro que receberam do PAC".



CONTROVERSO. Dilma Rousseff, José Alencar, Lula e Michel Temer, no lançamento do PAC 2, arrancam críticas da oposição

Dilma critica gestão de FHC

Ministra da Casa Civil defende a atuação mais destacada do Estado "como indutor e regulador"

BRASÍLIA

■ No lançamento da segunda versão do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), último grande evento público antes de se afastar do governo para concorrer à presidência pelo PT, a ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, criticou a gestão de Fernando Henrique Cardoso

(1998-2002) e defendeu atuação mais destacada do Estado "como indutor e regulador".

Estrela de uma festa para mais de mil pessoas, ela fez um discurso de 50 minutos - mais longo que o de Lula (31 minutos) - e começou suas declarações de forma técnica, explicando os pontos do PAC 2, mas depois evoluiu para a seara política, intercalando avaliações positivas do PAC, de quem é considerada a "mãe", com rasgados elogios a Lula.

Todos que discursaram foram moderados nas palavras,

para evitar novos problemas com a justiça eleitoral, mas o clima era mesmo de palanque. Sem citar explicitamente nomes ou partidos, declarou que o governo do presidente Lula ao tomar posse encontrou um descaso na área de investimentos e que, atualmente, o atual mandatário atravessou "o deserto da estagnação".

Pródiga em elogios ao seu principal cabo eleitoral, Dilma até se emocionou - chegou a chorar - ao dizer que se orgulhava de fazer parte do governo Lula, que, em sua visão, promoveu de-

envolvimento com distribuição de renda.

REPRESENTAÇÃO NO TSE

A oposição vai ingressar na próxima semana com mais uma representação no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) contra o presidente Lula e a ministra Dilma Rousseff por propaganda eleitoral antecipada. DEM, PSDB e PPS vão questionar o lançamento do PAC 2. O deputado Ronaldo Caiado (DEM-GO) disse que Dilma usou a cerimônia para fazer ataques da oposição, transformando o evento em "palanque eleitoral".

+ROYALTIES

NEGOCIAÇÃO

Governador do Rio diz que houve avanço

■ O governador do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral, considera que houve avanços nas negociações com o governo federal e o Congresso para que a chamada emenda Ibsen, que prevê a repartição igualitária dos "royalties" obtidos com o pré-sal a todos os Estados e municípios, seja alterada na votação da matéria no Senado.

GUAPIMIRIM

Cidade carioca quer retaliar Petrobras

■ A alteração na forma de distribuição dos royalties sobre a produção de petróleo em alto-mar já está gerando represálias. O município fluminense de Guapimirim quer suspender as licenças ambientais concedidas para que a Petrobras instalasse no perímetro urbano trechos de um oleoduto, além de impedir qualquer obra semelhante que venha a ocorrer no futuro.